Prova de Conhecimento – Processo Seletivo PPGCP

Nº INSCRIÇÃO:

Instruções ao(à) candidato(a)

A prova é presencial, tem duração máxima de 4 (quatro) horas e está organizada em duas partes, ambas elaboradas a partir das referências do Anexo 2.

- **Parte I (obrigatória para todos):** 10 questões objetivas sobre a bibliografia geral de metodologia. Cada questão apresenta um texto-base e cinco alternativas, das quais apenas uma é correta.
- **Parte II:** o(a) candidato(a) responde uma das duas questões dissertativas.

Não é permitida consulta a qualquer material. Utilize caneta azul ou preta; a versão a lápis não será corrigida. Identifique-se apenas pelo número de inscrição. Qualquer marca de identificação acarreta a eliminação.

Critérios de correção das dissertativas (por questão, 0 a 10 pontos):

Critério	Pontuação
a) Domínio do arcabouço teórico-metodológico e dos conceitos da Ciência Política	0 a 5
b) Referência à bibliografia indicada e articulação entre os problemas assinalados e os conceitos manuseados	0 a 3
c) Clareza da escrita e argumentação	0 a 2

Cada etapa da prova (Parte I e Parte II) valerá até 10 (dez) pontos. A nota final será a média simples das duas etapas.

Parte I: Questões objetivas (bibliografia geral)

Questão 1

Separar o conhecimento baseado em evidências da construção de opiniões pouco fundamentadas é um dos grandes desafios da atualidade. O pensamento científico é uma linha que pode ser traçada para separar esses conteúdos. A principal diferença entre eles está na execução de pesquisas com desenhos que visam: chegar a inferências válidas, conter métodos claros, procedimentos públicos e apresentar conclusões incertas (KING, KEOHANE e VERBA, 1994). Sobre desenhos de pesquisa, é correto afirmar:

a) Todo desenho de pesquisa precisa buscar construir inferências válidas, mesmo que sua ambição seja apenas exploratória ou descritiva;

b) O desenho de pesquisa é, em grande medida, pensado para elaborar e confirmar a hipótese de trabalho;

c) Por procedimento público, pode-se entender a descrição resumida do passo a passo do desenvolvimento da pesquisa;

d) A validade da inferência não está vinculada à incerteza do resultado; uma pesquisa pode ser desenvolvida com base em resultados já conhecidos;

e) Métodos e técnicas quantitativos são indispensáveis na construção de inferências válidas.

Questão 2

As pesquisas científicas buscam responder a questões sobre os fenômenos em investigação. Parte delas constrói respostas prévias e busca estimar em que medida é possível falsear essas respostas. Essa sequência envolve, portanto, a construção e o teste de hipóteses. Por hipótese, pode-se entender "uma afirmação baseada em uma teoria sobre a relação que esperamos observar. (...) O teste de hipótese é um processo em que cientistas avaliam sistematicamente as evidências coletadas para julgar se as evidências são favoráveis à sua hipótese ou à hipótese nula" (KELLSTEDT e WHITTEN, 2013, p. 30). Sobre o processo de construção de hipóteses é correto afirmar:

I. Toda hipótese precisa expressar uma ou mais relações entre variáveis;

II. Na hipótese, o pesquisador precisa explicar a relação esperada entre variáveis;

III. Toda hipótese precisa ter uma e apenas uma variável dependente;

IV. Deve-se indicar o sentido da relação esperada entre a variável dependente e a variável independente.

Apenas as alternativas:

a) I, II; III;

b) II, IV;

c) III, IV;

d) I, III; IV

e) I, IV;

Questão 03

A necessidade de conduzir uma investigação que estime a probabilidade de uma hipótese nula ser rejeitada requer a transformação de conceitos em medidas (KELLSTEDT e WHITTEN, 2013). Atribuir números e identificar características com o objetivo de dimensionar um fenômeno é uma das atividades corriqueiras da ciência. Assinale a alternativa correta sobre mensuração:

a) Mensurar é atribuir números a fatos ou fenômenos aleatoriamente;

b) Indiscutivelmente, não é possível mensurar sem envolver quantificação;

c) Normalmente, o que se busca mensurar é o fato ou fenômeno, não suas propriedades;

d) Fenômenos abstratos costumam ser mensurados a partir de construtos;

e) A mensuração não depende da forma e do número de indicadores construídos.

Questão 4

No mundo aberto, fora dos laboratórios, milhões de fenômenos ocorrem simultaneamente o tempo todo. A observação direta, sem lastro em teoria e método, leva comumente à construção de análises que os correlacionam sem qualquer tipo de nexo causal. Afastar causas concorrentes é um dos grandes desafios para estabelecer relações causais (KING, KEOHANE e VERBA, 1994). Sobre causas concorrentes, é correto afirmar:

a) Normalmente, referem-se a variáveis que não estão empiricamente correlacionadas ao fenômeno analisado, mas que podem explicá-lo teoricamente;

b) Não podem ser controladas em modelos estocásticos; a análise precisa ser realizada por inferência;

c) Podem atuar como variáveis intervenientes, explicando simultaneamente a variação das variáveis independente e dependente investigadas;

d) Sua inclusão em modelos estocásticos não precisa ser mediada por justificativas teóricas;

e) Todas precisam ser especificadas e incluídas no modelo da forma mais detalhada possível.

Questão 5

Para saber se a exposição a denúncias de corrupção tem impacto sobre a intenção de voto, alguns estudos têm recorrido ao desenho experimentais. Grosso modo, eles têm recorrido à comparação de amostras que são expostas ou não às denúncias. No geral, as técnicas experimentais são adequadas para verificar, com maior nível de confiabilidade, relações causais entre duas variáveis dentro de uma amostra observada (KELLSTEDT e WHITTEN, 2013). Sobre técnicas experimentais, é correto afirmar:

a) Dependem apenas da construção adequada de um grupo de controle;

b) Baseiam-se na construção de um contrafactual: o que aconteceu com o grupo tratado após o tratamento;

c) Funcionam apenas quando as observações do grupo de tratamento são escolhidas aleatoriamente;

d) Possuem alto nível de validade interna, mas precisam de muitas repetições para ampliar a validade externa de seus resultados;

e) Suas principais limitações estão ligadas a problemas de compliance e ao transbordamento do experimento para o grupo de controle.

Questão 6

Para explicar a aprovação de uma reforma constitucional, um pesquisador reúne atas de comissões, mensagens trocadas entre lideranças e entrevistas com assessores. Uma entrevista revela que o apoio de uma bancada decisiva foi obtido em reunião realizada na véspera da votação, depois da liberação de emendas. Outro pesquisador trabalha com uma base de dados com todas as emendas constitucionais aprovadas desde 1988.

Nos termos de Brady, Collier e Seawright (2010), a informação obtida na entrevista constitui:

(A) uma observação de conjunto de dados (DSO), que só adquire valor inferencial quando agregada a uma matriz retangular com outras observações comparáveis.

(B) uma observação de processo causal (CPO), que fornece informação sobre contexto, processo ou mecanismo e cujo valor inferencial não depende de sua inclusão em uma matriz retangular de dados.

(C) uma informação equivalente às observações do segundo pesquisador, devendo ser codificada e incorporada à base de emendas, como recomendam os autores.

(D) evidência anedótica, sem valor para a inferência causal, útil apenas para ilustrar resultados estatísticos.

(E) uma observação válida apenas se o número de casos for ampliado para permitir testes de significância.

Questão 7

O subtítulo da coletânea organizada por Brady e Collier, "diverse tools, shared standards", sintetiza uma posição no debate metodológico que se seguiu à publicação de *Designing Social Inquiry*.

Sobre a posição de Brady, Collier e Seawright (2010) em relação a King, Keohane e Verba, é correto afirmar que os autores:

(A) rejeitam a existência de padrões comuns de avaliação, por considerarem as tradições qualitativa e quantitativa incomensuráveis.

(B) concordam com KKV que ampliar o número de observações é sempre a solução preferível para problemas de inferência.

(C) reconhecem padrões compartilhados de avaliação das inferências, mas criticam a tendência de tomar a pesquisa quantitativa como modelo para a qualitativa, defendendo

a diversidade de ferramentas e chamando atenção para os pressupostos e limites das próprias técnicas estatísticas.

(D) propõem que a pesquisa qualitativa abandone a inferência causal e se dedique à interpretação de significados.

(E) sustentam que os métodos estatísticos são superiores em qualquer circunstância, cabendo aos estudos de caso apenas a geração de hipóteses.

Questão 8

Para explicar por que transições democráticas se consolidam, uma pesquisadora seleciona apenas países em que a democracia se consolidou e constata que em todos houve pactos entre elites. Conclui que os pactos causam a consolidação.

À luz de King, Keohane e Verba (1994), é correto afirmar que:

(A) a seleção de casos com base na variável dependente, sem variação nela, compromete a inferência sobre o efeito do fator explicativo, pois impede verificar se os pactos também estiveram presentes onde a consolidação não ocorreu.

(B) a estratégia é a mais eficiente para pesquisas qualitativas, pois concentra a análise nos casos em que o fenômeno de interesse está presente.

(C) em pesquisas com poucos casos, os autores recomendam sempre a seleção aleatória, que elimina qualquer risco de viés.

(D) o problema seria resolvido se a seleção fosse feita com base na variável explicativa, o que, segundo os autores, produz o mesmo viés.

(E) a ausência de variação na variável dependente é irrelevante quando a pesquisa utiliza process tracing.

Questão 9

A hipótese de um estudo é que uma reforma tributária foi aprovada por pressão dos governadores. O pesquisador verifica se houve reuniões entre governadores e o relator antes da votação. Se não houve, a hipótese fica seriamente enfraquecida; se houve, ela permanece de pé, mas não está confirmada, pois outros fatores podem explicar o resultado.

Segundo Mahoney (2010), o procedimento descrito corresponde a um:

(A) teste "arma fumegante" (smoking gun), em que passar confirma fortemente a hipótese e falhar não a elimina.

(B) teste "palha ao vento" (straw in the wind), que não confirma nem elimina a hipótese de forma decisiva.

(C) teste duplamente decisivo, que ao mesmo tempo confirma uma hipótese e elimina as rivais.

(D) teste de covariação entre observações de conjunto de dados, típico da lógica de regressão.

(E) teste de aro (hoop test), em que passar é necessário, mas não suficiente, para aceitar a hipótese, enquanto falhar a elimina.

Questão 10

Mahoney (2010) argumenta que, depois do debate desencadeado por KKV, consolidou-se uma "nova metodologia" da pesquisa qualitativa, com fundamentos próprios.

Sobre essa nova metodologia, é correto afirmar que:

(A) ela consiste na incorporação plena das recomendações de KKV, sobretudo o aumento do número de observações.

(B) ela abandona a explicação causal em favor de abordagens exclusivamente interpretativas.

(C) sua marca distintiva é a estimação de efeitos médios de causas em grandes populações de casos.

(D) ela se orienta frequentemente pela abordagem de "causas dos efeitos", voltada a explicar resultados em casos específicos, e mobiliza a lógica de conjuntos, as condições necessárias e suficientes e o process tracing, com ferramentas que não se reduzem à lógica da regressão.

(E) ela considera a lógica de conjuntos incompatível com a inferência causal, recomendando seu abandono.

Parte II: questão dissertativa

Linha 1: Instituições e Democracia

Nas primeiras décadas do século XXI, a literatura deixou de associar a morte das democracias principalmente a golpes militares e passou a observar processos graduais de erosão conduzidos por governantes eleitos. Em vários países, líderes que chegaram ao poder pelas urnas restringiram a autonomia de tribunais, pressionaram a imprensa, alteraram regras eleitorais e enfraqueceram órgãos de controle, sem abolir formalmente as eleições. Estudos recentes associam esse fenômeno a fatores econômicos, como a desigualdade de renda, e a transformações nos sistemas partidários e na confiança dos cidadãos nas instituições.

A partir das duas dimensões da democratização propostas por Dahl (contestação pública e inclusividade) e das garantias institucionais da poliarquia, discuta de que modo a erosão democrática contemporânea afeta as democracias por dentro. Em sua resposta, mobilize o diagnóstico de Przeworski sobre os sinais e as possíveis causas da crise atual e os argumentos de Rau e Stokes (2025) sobre a relação entre desigualdade de renda e erosão democrática, avaliando se o conceito de poliarquia é suficiente para captar retrocessos graduais.

Linha 2: Gestão e Políticas Públicas

A política baseada em evidências tornou-se uma expressão comum no cotidiano do público em geral. Fala-se cada vez mais da necessidade de orientar todas as etapas do ciclo de vida de uma política em evidências cientificamente construídas. Esse argumento é levantado para criar novas políticas com base no diagnóstico mais sistemático de problemas sociais e para defender a continuidade de políticas que funcionam e garantem a oferta de serviços públicos necessários para a população.

As etapas de monitoramento e avaliação de políticas são partes fundamentais nesse processo. Explique como técnicas de monitoramento e avaliação podem ser mobilizadas para orientar a formulação e a implementação de políticas públicas. Em base a sua resposta na literatura referenciada no edital deste processo seletivo.

Espelho e Gabarito comentado

As respostas corretas são: A, C, D, C, D, B, C, A, E, D.

Questão	Referência	Gabarito	Justificativa
1	KKV, cap. 1	A	Os autores definem a pesquisa científica pela inferência, pelos procedimentos públicos, pela incerteza das conclusões e pelo método como conteúdo, aplicáveis a pesquisas qualitativas e quantitativas. B, C, D e E atribuem a KKV exigências que eles não fazem.
2	Kellstedt e Whitten, cap. 1	C	A construção de hipóteses é uma parte fundamental do pensamento científico. Para tanto, precisa expressar uma relação entre duas variáveis que possa passar por testes rigorosos. Deve ser clara, com variável independente (VI), relação e variável dependente (VD), dentro de um raciocínio lógico expresso pelas alternativas III e IV.
3	Kellstedt e Whitten, cap. 5	D	A transformação de conceitos em medidas enfrenta desafios que vão desde a clareza conceitual até a validade da medida. A letra D apresenta a estratégia de construção de construtos para mensurar fenômenos abstratos, conforme indicado por Kellstedt e Whitten, no capítulo 5.
4	KKV, cap. 3	C	Variáveis não observadas e não controladas no modelo podem ser responsáveis pela variação simultânea da variável dependente (VD) e da variável independente (VI), gerando compartilhamento de variância entre elas. Isso pode simular uma relação de causa e efeito, segundo KKV, capítulo 3.
5	Kellstedt e Whitten, cap. 4	D	Desenhos experimentais são um caminho para estabelecer comparações e identificar relações causais. Porém, amostras experimentais possuem alcance limitado quanto à sua validade externa, segundo Kellstedt e Whitten, capítulo 4.
6	Brady, Collier e Seawright	B	A entrevista oferece uma CPO, informação sobre processo e mecanismo com valor inferencial próprio, distinta das DSOs organizadas em matriz retangular.
7	Brady, Collier e Seawright	C	Os autores aceitam padrões compartilhados, mas criticam o "modelo quantitativo" de KKV e

Questão	Referência	Gabarito	Justificativa
			defendem ferramentas diversas, inclusive apontando limites da regressão.
8	KKV, cap. 3	A	Selecionar com base na VD sem variação compromete a inferência. B, C e E são falsas; D inverte o argumento, pois KKV indicam que selecionar pela variável explicativa não produz esse viés.
9	Mahoney	E	O procedimento descrito é um teste de aro: falhar elimina, passar apenas mantém a hipótese em jogo.
10	Mahoney	D	A nova metodologia qualitativa privilegia causas dos efeitos, lógica de conjuntos, condições necessárias e suficientes e process tracing, com fundamentos próprios. C descreve a abordagem de efeitos das causas, típica da pesquisa estatística.

Espelho de correção das dissertativas

O espelho indica os elementos esperados em cada resposta. Ele orienta a aplicação dos critérios a (0 a 5), b (0 a 3) e c (0 a 2), sem exigir reprodução literal nem ordem fixa dos argumentos.

Questão 1 (Linha 1)

Critério a, domínio teórico-conceitual (0 a 5):

- Apresenta as duas dimensões de Dahl, contestação pública (liberalização) e inclusividade (participação), e as garantias institucionais da poliarquia, como liberdade de expressão, fontes alternativas de informação, eleições livres e idôneas e instituições que fazem as políticas depender do voto.
- Caracteriza a erosão contemporânea como processo gradual, conduzido por governantes eleitos, que corrói sobretudo a contestação pública (oposição, imprensa, controles) mantendo a fachada eleitoral.
- Expõe o diagnóstico de Przeworski: sinais da crise atual (erosão dos sistemas partidários tradicionais, ascensão de forças antissistema, desconfiança nas instituições) e possíveis causas econômicas, culturais e políticas.
- Apresenta o argumento de Rau e Stokes: maior desigualdade de renda associada a maior probabilidade de erosão democrática no século XXI, com relativização do papel protetor da renda média, e discute mecanismos plausíveis (polarização, apelos antielite, captura das instituições).

Critério b, bibliografia e articulação (0 a 3): articula os quatro textos em vez de resumi-los em sequência; usa a poliarquia como régua para identificar quais garantias são atingidas; avalia criticamente se uma tipologia de regimes capta retrocessos incrementais ou se exige gradações e indicadores de qualidade.

Critério c, clareza (0 a 2): tese explícita, encadeamento lógico, conclusão que responde ao comando.

Questão 2 (Linha 2)

Critério a, domínio teórico-conceitual (0 a 5):

- Diferenciar os tipos de avaliação, caracterizar a avaliação política e a avaliação de políticas, debatendo os avanços do campo.
- Mostrar que a avaliação está relacionada a modelos de análise de políticas e que a escolha do método e o desenho da avaliação têm como pressuposto um ou mais modelos de análise.
- Diferenciar as avaliações ex post e ex ante, definir a avaliação de impacto e mostrar como ela pode ser realizada.
- Discutir como os métodos e as técnicas quantitativas e qualitativas empregados na avaliação e no monitoramento de políticas podem gerar informações para outras etapas do ciclo de vida de uma política pública..

Critério b, bibliografia e articulação (0 a 3): Articular os três textos, em vez de resumi-los em sequência, citando diretamente os métodos e as técnicas de avaliação e monitoramento de políticas públicas e explicitando como os resultados desse exercício podem ser utilizados na formulação e na implementação de políticas.

Utilizar a distinção entre as diferentes modalidades de avaliação e sua vinculação com métodos e técnicas quantitativas e qualitativas para demonstrar suas contribuições ao processo de formulação de políticas públicas, especialmente no dimensionamento do problema, na focalização, na priorização e no condicionamento das políticas.

Critério c, clareza (0 a 2): tese explícita, encadeamento lógico, conclusão que responde ao comando.